



CONSCIÊNCIA NEGRA

"Existe uma história do povo negro sem o Brasil; mas não existe uma história do Brasil sem o povo negro".
(Januário Garcia).

O Coletivo Tarja Preta foi fundado dentro da FCF/USP diante da necessidade de se criar dentro da Faculdade um espaço onde pessoas negras pudessem ter contato umas com as outras, trocando experiência e ocupando um lugar de resistência e afirmação da negritude. Por isso, durante a Semana da Consciência Negra, o Tarja Preta trouxe a proposta de expor e apresentar trabalhos de pessoas negras para que a comunidade possa apreciar e prestigiar a arte afro-brasileira.

Esse resgate e celebração da cultura negra é de extrema importância visto que, apesar de 54% da população brasileira se considerar negra (segundo o IBGE), pessoas negras são minoria dentro das salas de aula na Faculdade. Durante vários momentos da história houveram movimentos para o apagamento negro dentro da população, porém engana-se quem pensa que a história do povo negro se resume a dor: estamos aqui para mostrar o quanto a cultura, a arte, os pensamentos, as pesquisas, os trabalhos de pessoas negras sempre estiveram e sempre vão estar presente em nossa história.

Por isso, deixamos um lembrete: não basta não ser racista, sejam antirracistas também. E o antirracismo envolve várias camadas: questionar as pessoas à sua volta, reconhecer suas atitudes, combater diretamente e, além disso, enxergar e incluir as pessoas negras no seu dia a dia.



Você conhece o Coletivo Tarja Preta?

O Coletivo Tarja Preta é formado por estudantes negros da FCF-USP. Nosso objetivo é consolidar a existência e a presença no corpo estudantil, assegurar à FCF e à USP que devem ter orgulho de ter alunos pretos. Venha ajudar esse coletivo a crescer e trazer visibilidade para a luta negra na faculdade.

@tarjapreta_usp

Exposição: Colagens de Filipe Celestino

As colagens do artista Filipe Celestino continuam em exposição no corredor térreo do Bloco 13A.

Confiram e sigam:
@ficelestino



Conheça o NDH

Se quiser conversar com o NDH, procure diretamente algum dos nossos membros ou encaminhe mensagem para nucleodireitoshumanosfcmf@usp.br

Todos os atendimentos feitos pelo Núcleo são sigilosos.